

AVICULTURA de POSTURA

Médico Veterinário Roberto de Andrade Silva
Abril de 2006

Paraná no cenário nacional

Segundo a UBA (União Brasileira de Avicultura), em 2005 o país produziu 24.638,51 milhões de ovos, 3,2% a mais que em 2004, que acumulou uma produção de 23.874,60 milhões.

Para a entidade, o plantel médio de 2005, foi de 86.534.742 (67.889.222 – ovos brancos e 18.645.520 ovos vermelhos) aves de postura comercial, 5,26% maior que o de 2004 (82.214.355 aves: 64.356.164 – ovos brancos e 17.858.191 – ovos vermelhos).

No *ranking* da produção nacional de ovos, o Paraná ocupa a terceira posição, antecedido por São Paulo e Minas Gerais, respectivamente na primeira e segunda colocação.

O mercado de ovos em 2005.

Segundo a Seab/Deral, de janeiro a dezembro de 2005, o preço médio do ovo tipo grande ao produtor, atingiu R\$ 25,56/Cx. 30 dúzias, 23,2% menor que o valor médio de 2004 (R\$ 33,29/Cx. 30 dúzias).

No atacado, a situação não foi diferente: o preço médio de 2005 atingiu R\$ 27,91/c por 30 dúzias, 24,8% menor que o preço de 2004 (R\$ 37,08/Cx. de 30 dúzias).

No varejo a queda foi de 15,8%: preço médio de R\$ 1,71/dúzia (2005) e R\$ 2,03/dúzia (2004).

Paraná – Preços médios do ovo tipo grande (R\$ /cx 30 dúzias), nos 3 níveis do mercado, 2004/2005.

Ano	Ao Produtor (R\$/ 30 dz)	Atacado (R\$/ 30 dz)	Varejo (R\$/Dz)
2004	33,29	37,08	2,03
2005	25,56	27,91	1,71
Var. %	23,2	24,7	15,8

Fonte: SEAB/DERAL

2006: Gripe Aviária também afeta a produção de ovos

Este ano de 2006 iniciou marcado pela “crise no campo”, caracterizada pelo endividamento e perda de renda dos agropecuaristas, devido fatores climáticos (estiagens em safras sucessivas em vários estados do país), valorização do real frente ao dólar, e queda nos preços de algumas *commodities*, dentre outros.

Se não bastasse esta situação adversa, a Gripe Aviária que sequer chegou ao Brasil, já provoca reflexos negativos, especialmente nas atividades voltadas à criação animal, com mais destaque para a avicultura de corte que teve as exportações reduzidas por conta da retração do consumo desta carne nos países europeus (lá a gripe aviária já atingiu mais de 11 países), aumento da oferta interna e queda nos preços da carne de frango.

Todo o segmento da pecuária (suínos, aves e bovinos), em 2005 já vinha sofrendo impactos negativos, devido o anúncio de focos de febre aftosa no Paraná e os conseqüentes embargos às exportações declarados por mais de 47 países.

Assim, em 2006, os preços nos três níveis do mercado de ovos apresentam-se inferiores aos praticados em 2005, que já foram menores que os de 2004.

A expectativa dos avicultores, tanto de corte como de postura, é que a situação reverta-se com o retorno do país ao papel de grande celeiro de produção e potencial fornecedor de proteínas de origem animal ao mundo, situação que se configurava antes da febre aftosa e gripe aviária.

Paraná – Evolução dos preços correntes do ovo tipo grande, ao produtor, atacado e varejo, 2003/04

Anos	Ao produtor (R\$/30 dz)	Atacado (R\$/30 dz)	Varejo (R\$/dz)
2001	19,24	23,48	1,38
2002	22,61	27,08	1,44
2003	35,76	41,40	2,27
2004	33,29	37,08	2,03
2005 *	25,56	27,91	1,71

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: * Média simples de janeiro a dezembro de 2005

Paraná – Preços médios do ovo tipo grande, nos 3 níveis do mercado, 2005 e 2006.

Ano/Mês	R\$/30 dz		R\$/dz
	Ao Produtor	Atacado	Varejo
Ano de 2005			
Janeiro	27,48	31,40	1,80
Fevereiro	32,19	37,68	1,96
Março	36,76	43,07	2,28
Preço médio	32,14	37,38	2,01
Ano de 2006			
Janeiro	25,69	27,15	1,68
Fevereiro	26,46	28,09	1,75
Março	24,54	28,50	1,70
Preço médio	25,52	27,91	1,71

Fonte: SEAB/DERAL

Paraná – Preços médios do ovo tipo grande (R\$ /cx 30 dúzias), nos 3 níveis do mercado, Janeiro a fevereiro de 2004 e 2005.

Ano	Ao Produtor (R\$/ 30 dz)	Atacado (R\$/ 30 dz)	Varejo (R\$/Dz)
2005	32,14	37,38	2,01
2006	25,52	27,91	1,71
Var. %	20,6	25,3	14,9

Fonte: SEAB/DERAL

Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

SEAB/DERAL/DCA

☎ (41) 3313-4132 📠 (41) 3313-4031

✉ andrades@seab.pr.gov.br www.pr.gov.br/seab